

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1149 - 1/2

**POLUIÇÃO AMBIENTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES:
ELABORAÇÃO DE FOLDER PREVENTIVO**

Manso, Carla dos Reis¹; Stoll, Mariana²; Lacerda, Letícia³; Souza,
Gisele⁴; Rocha, Tamires⁵

De acordo com o Ministério da saúde (2008) a mudança climática é considerada um importante problema a nível mundial e uma das maiores ameaças à saúde no século XXI, na medida em que o clima interfere na qualidade do solo e da água, modifica a morbimortalidade decorrente de desastres naturais e influencia o padrão epidemiológico de doenças infecto-parasitárias e cardiopulmonares, tendo piores repercussões nos países em desenvolvimento. Em se tratando especificamente de doenças do aparelho circulatório, sabe-se que existe uma importante relação entre os níveis de poluição atmosférica e a ocorrência de eventos cardiovasculares. Estudos demonstraram, por exemplo, que o risco de infarto é 2,3 vezes maior nas pessoas expostas ao ar poluído com emissões de motores de combustão e que os pulmões de uma pessoa que vive na cidade de São Paulo sofrem danos semelhantes aos de um indivíduo que fuma dois cigarros por dia. O governo brasileiro assumiu a temática da preservação ambiental como uma questão da saúde pública desde 1974, quando criou a Divisão de Saúde Humana e Meio Ambiente do Ministério da Saúde. Hoje, através do princípio da Integralidade, o Sistema Único de Saúde contempla não apenas a intervenção nos processos de adoecimento, mas também busca a viabilização de ações de promoção da saúde, o que insere no campo de atribuições do SUS a colaboração com o meio ambiente (Constituição de 1988 / art. 200, inciso VIII). Mesmo em cidades como Niterói, que apresenta o terceiro melhor índice de desenvolvimento humano (IDH) do Brasil, o crescimento urbano acelerado ameaça a qualidade de vida da população, uma vez que está associado à maior concentração populacional; ao crescimento vertical com alteração da dinâmica climática local; e ao aumento da frota automobilística, trazendo conseqüências diretas à saúde. Baseada nessas evidências, a Liga de Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense com o apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia elaborou um folder de comemoração do dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) intitulado “A saúde do seu coração depende do combate à poluição” que tem como objetivo alertar e conscientizar a população, as

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1149 - 2/2

autoridades e os profissionais de saúde sobre como os problemas ambientais interferem na saúde e na qualidade de vida de todos os indivíduos, além de estimular a prevenção destes. Para a elaboração do folder, realizamos busca na base de dados bireme, pubmed e medline, no período de 20 a 30 de maio de 2009 e dividimos o folder em 6 partes, contendo a capa, os símbolos da Universidade Federal Fluminense, da Licca (Liga Acadêmica de Ciências Cardiovasculares) e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, imagens ilustrativas e os seguintes subtítulos: como a poluição afeta o seu coração; você sabia; o que fazer para reduzir a poluição ambiental e quais os benefícios de um ambiente menos poluído. Distribuímos o folder, pela primeira vez, no evento que ocorreu no auditório do Hospital Universitário Antônio Pedro no dia 5 de junho sobre a poluição e as doenças cardiovasculares durante a mesa-redonda conduzida pelo Professor Doutor Evandro Tinoco Mesquita e que teve a presença do Exmo. Secretário Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Niterói Sr. José Antonio Fernandez, do Exmo. Secretário Municipal de Saúde de Niterói Sr. Alkamir Issa, do Professor Doutor Jorge Luiz Fernandes, do Instituto de Geociências da UFF e do Professor PhD Emmanoel Vieira da Silva Filho, da Pós-Graduação em Geoquímica e Química da UFF. Como há pouca produção científica nesta área, faz-se necessário que haja um amplo debate sobre este assunto e a articulação de diferentes saberes, para que tenhamos mais pesquisas sobre os fatores ambientais e a saúde, principalmente no que se refere às doenças cardiovasculares e a poluição. **Palavras-chave:** poluição ambiental; doenças cardiovasculares; prevenção.

¹Aluna de graduação do 7º período da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. E-mail: carla.manso@hotmail.com

²Aluna de graduação do 7º período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

³Aluna de graduação do 7º período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

⁴Aluna de graduação do 7º período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

⁵Aluna de graduação do 4º período da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.